



POCH
PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO

NOTA DE ABERTURA



A 8ª edição do Boletim Informativo do PO CH retrata os níveis de implementação e execução do Programa até 31 de Dezembro de 2019. Até ao final do ano foram aprovadas 4 988 operações, com o apoio do Fundo Social Europeu (FSE) a atingir o valor de 2 840 Milhões de Euros correspondendo a uma taxa de compromisso de 93% do fundo total disponível. A taxa de execução (relação entre a despesa programada e validada pela Autoridade de Gestão) situa-se nos 63%, o que corresponde ao maior nível de execução dos Programas do Portugal 2020 financiados pelos fundos da política de coesão da União Europeia (FEDER, FSE e Fundo de Coesão).

Na formação de jovens foram apoiadas 227 194 pessoas. Nesta edição damos a conhecer a história da Sandra Zacarias oriunda de um território de baixa densidade, que concluiu em 2018 o Curso Profissional de Técnico/a de Serviços Jurídicos no Agrupamento de Escolas do Fundão, e após ter realizado um estágio no Tribunal do Fundão, resolveu voltar a investir na sua formação, e está neste momento a estudar na Faculdade de Direito de Lisboa.

Na Formação Superior e Avançada damos a conhecer o José Manuel Cotta, licenciado em Agronomia, pelo Instituto Politécnico de Santarém, que beneficiou de uma Bolsa de Ensino Superior durante os 3 anos de frequência da licenciatura, sendo hoje responsável de agricultura biológica numa exploração agrícola. Ele é um dos 126 144 estudantes do ensino superior apoiados neste período de programação, com um financiamento de 568 M (FSE).

Na Aprendizagem ao Longo da Vida foram apoiados desde o início do programa 134 160 participantes. Desse total 82 441 são jovens e adultos inscritos em Centros Qualifica. A Maria de Belém foi uma das adultas que integrou um processo de RVCC no Centro Qualifica do Município de Famalicão, quando se viu desempregada e com mais de 50 anos, depois de ter trabalhado como operária fabril, tendo assim adquirido novas competências, nomeadamente digitais e estando reinserida no mercado de trabalho. Esteve integrada numa das 800 operações aprovadas no eixo 3, com um apoio FSE de 381 M€.

No domínio da Qualidade e inovação do Sistema de educação e formação foram aprovados 734 projetos, com um montante de apoio de 76 M€. O apoio aos Clubes Ciência Viva representam uma das faces visíveis deste investimento, como se mostra no projeto desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, em São João da Madeira e que damos a conhecer nesta edição.

A Comissão Diretiva do PO CH



O PO CH, através do cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE) e da Contrapartida Pública Nacional (CPN), tem como principal missão contribuir para o reforço da qualificação e da empregabilidade dos portugueses, em linha com as prioridades da Estratégia Europeia para 2020 (Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo) e do Programa Nacional de Reformas (PNR) definido pelo Governo Português.

A atuação do PO CH abrange os níveis de ensino básico, secundário e superior, intervindo nas regiões de Portugal Continental que apresentam um menor nível de desenvolvimento (Norte, Centro e Alentejo).

Foram aprovadas 4 988 Operações até 31 de dezembro de 2019, correspondendo a 3 392 M€ de investimento total elegível aprovado, dos quais 2 884 M€ financiados pelo FSE.

O PO CH é o Programa Operacional Temático com o 2º maior volume de pagamentos no conjunto do PT 2020, valor que ascende a 2 018 M€ (FSE).

2 883 M€
APROVADO (FSE)

2 018 M€
DE PAGAMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS (FSE)

FUNDO PROGRAMADO (FSE)

3 096 M€
(100%)

110% DO FUNDO PROGRAMADO FOI COLOCADO A CONCURSO

COLOCADO A CONCURSO
3 408 M€
(110%)

AINDA NÃO COLOCADO A CONCURSO
0 M€
(0%)

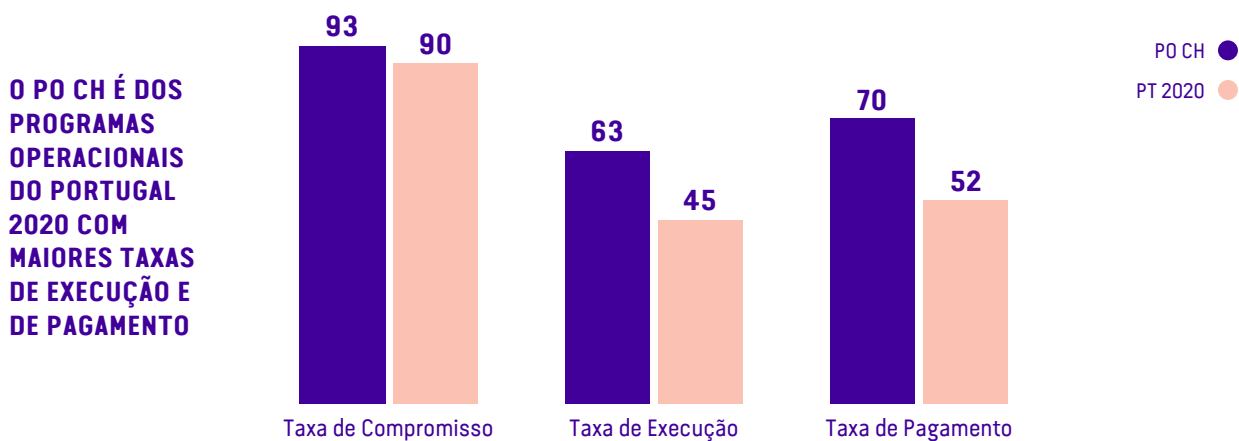
55
CONCURSOS ENCERRADOS
3 258 M€
(105%)

2
CONCURSOS ABERTO
150 M€
(5%)

- A dotação do fundo colocado a concurso (3 408 M€) superou a programada (3 096 M€) na sequência da abertura de 57 concursos (55 já encerrados), posicionando o PO CH acima da média do PT 2020 (99,1%).
- Destaque para as percentagens de fundo colocado a concurso nos Eixos 1 e 2 registadas nos 114% e 116% respetivamente.

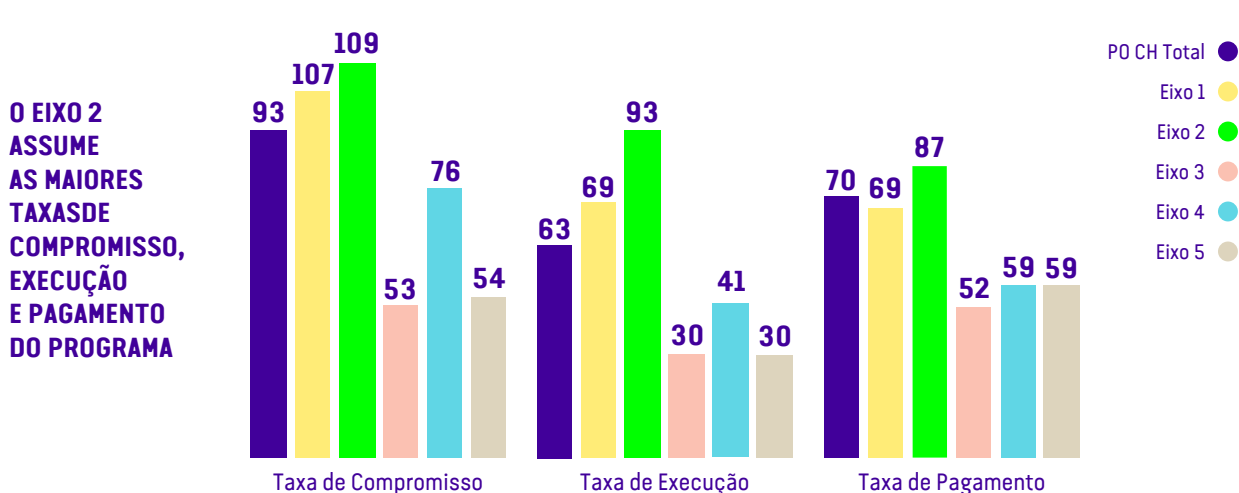


Figura 1_ Taxa de Compromisso, Execução e Pagamento do PO CH e Média do PT 2020 (em %)



- Até 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas 4 988 operações (2 884 M€ FSE), correspondendo a uma taxa de compromisso de 93% do fundo total disponível até ao fim do ciclo de programação, taxa superior à média do PT 2020 (90%).
- O fundo executado, de 1 938 M€, traduz-se numa taxa de execução de 63%, 18p.p acima da média do PT 2020 (45%).
- O PO CH apresenta um volume de pagamentos do PT 2020 no montante de 2 018 M€ financiados pelo FSE, correspondendo a uma taxa de pagamento de 70%, 18 p.p. superior à média do PT 2020 (52%).
- O PO CH apresenta sistematicamente taxas de execução e pagamento significativamente superiores à média do PT 2020 e do FSE.

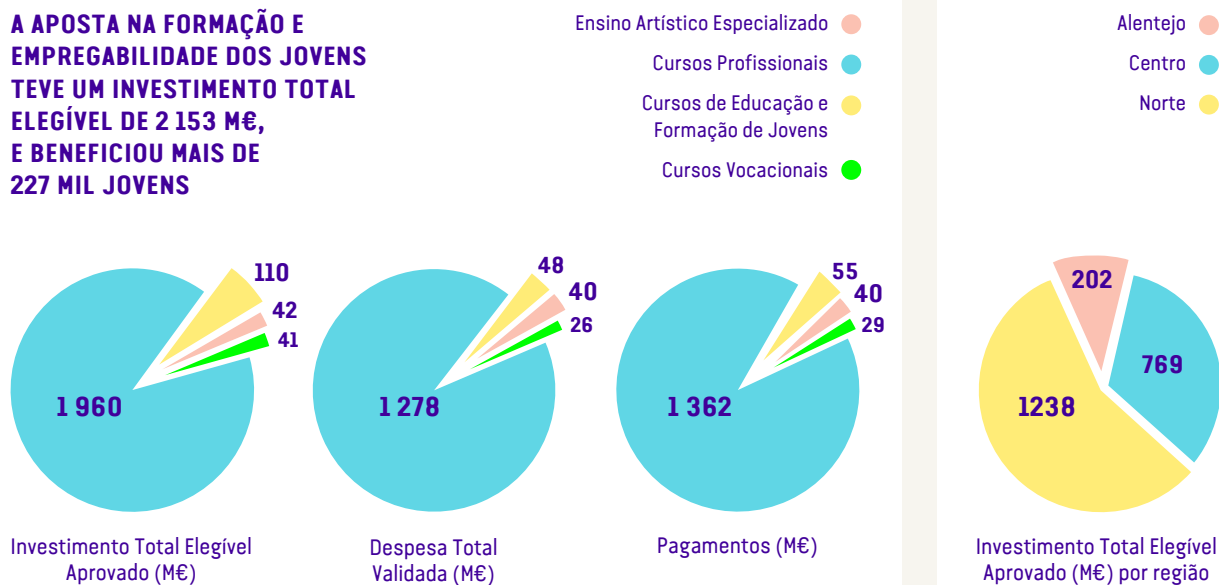
Figura 2_ Taxa de Compromisso, Execução e Pagamento por Eixo Prioritário (em %)



- 67% do total das operações aprovadas (3 364) integra o Eixo 1 (qualificação e empregabilidade de jovens), mobilizando 1 830 M€ de fundo aprovado, que se traduz numa taxa de compromisso de 107% do fundo disponível para ser aplicado nesse eixo (1 704M€).
- O Eixo 2 (reforço do ensino superior e da formação avançada) e o Eixo 3 (aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos adultos) registam importantes taxas de pagamento aos beneficiários, 87% (496M€ FSE) e 52% (197 M€ FSE), respetivamente.
- Deste fundo programado para o Eixo 1, 69 % foi executado, correspondente a uma despesa validada que ascende a 1 184 M€ financiados pelo FSE.
- No Eixo 4 (qualidade e inovação do sistema de educação e formação) já foi pago 59% (16 M€) do fundo aprovado (28 M€).

Figura 3_ Investimento Total Elegível Aprovado, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 1 (em M€).

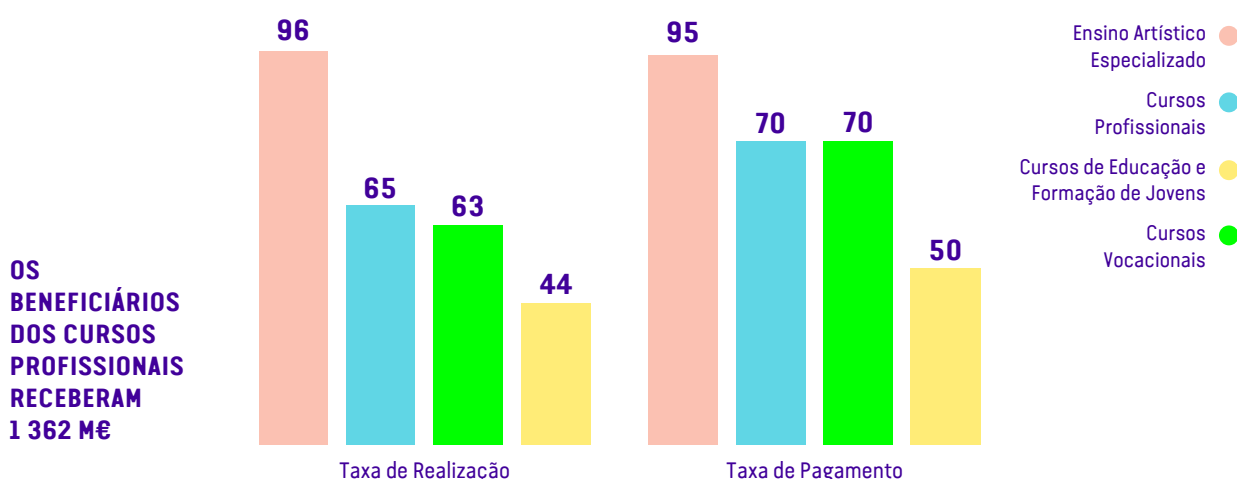
A APOSTA NA FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE DOS JOVENS TEVE UM INVESTIMENTO TOTAL ELEGÍVEL DE 2 153 M€, E BENEFICIOU MAIS DE 227 MIL JOVENS



- Da dotação(FSE) do Eixo 1(1 704 M€), 69% já foi executado (1 184 M€) e 69% pago aos beneficiários (1 263M€).
- Os Cursos Profissionais somam 69% (2 311) do total de operações aprovadas, com um investimento total elegível aprovado de 1 960 M€ (1 666 M€ FSE). A despesa pública executada ascende a 1 278 M€ (1 086 M€ FSE) e a paga a 1 362 M€ (1 158 M€ FSE).
- As restantes tipologias de operação somam 1053 candidaturas aprovadas: 773 nos Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), 201 nos Cursos Vocacionais e

- 79 no Ensino Artístico Especializado - com um investimento total elegível de 193 M€ (164 M€ FSE).
- A região Norte absorve cerca de 56% (1 238 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 1, seguindo-se região Centro, com 35% (769 M€) e o Alentejo, com 9% (202 M€). Esta repartição é globalmente coerente com o peso destas regiões na população jovem do país.
- No Eixo 1 foram apoiados desde o início do programa 227 194 jovens, que deste modo tiveram uma melhor oportunidade de concretizarem a sua formação inicial.

Figura 4_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 1 (em %)



- A taxa de realização nos Cursos Profissionais situa-se nos 65% (1 086 M€) do fundo aprovado nesta Tipologia de Operação (1 666 M€).

- Os Cursos Profissionais registam um volume de pagamentos elevado (1 158 M€ FSE), representando 92 % do fundo total pago no Eixo 1 (1 263 M€).



**SANDRA
ZACARIAS**

IDADE_ 19 anos

NACIONALIDADE_ Portuguesa

ENTIDADE FORMADORA_ Agrupamento de Escolas do Fundão

CURSO PROFISSIONAL_ Técnico/a de Serviços Jurídicos

DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO_ 2015/2018

Sandra Figueira Zacarias encontra-se neste momento a estudar em Lisboa, na faculdade mais antiga da cidade, a “clássica”. O seu percurso escolar começa na Beira Baixa, na cidade do Fundão, distrito de Castelo Branco.

Sempre gostou da escola e de estudar com os colegas. Nunca foi a melhor da turma, embora tivesse boas notas. Quando concluiu o 9º ano estava interessada em prosseguir uma formação mais orientada para o mundo do trabalho e para aprender uma profissão. Fez testes psicotécnicos e optou por inscrever-se no Curso Profissional de Técnico/a de Serviços Jurídicos, na Escola Secundária do Fundão. Não tem advogados na família e a mãe trabalha numa empresa de produtos agrícolas no Fundão.

Durante o curso profissional gostou de perceber o impacto que o direito tem na organização da vida em sociedade e de discutir com os colegas e professores casos concretos.

A disciplina preferida no curso foi Direito Processual, lecionada durante três anos pelo atual diretor da escola, o professor Estêvão Gouveia Lopes.

Realizou o estágio durante dois anos numa sociedade de advogados do Fundão e durante o 3º ano estagiou no Tribunal do Fundão. Depois de concluir o curso profissional Técnico/a de Serviços Jurídicos, Sandra fez um ano sabático para se preparar para os exames nacionais no ano seguinte. Obteve uma média final de 17 valores e entrou na Faculdade de Direito de Lisboa. Durante o ano sabático concorreu ao lugar de escritã auxiliar num tribunal em Lisboa, e conseguiu uma colocação.

No início do ano letivo ainda pensou conciliar o lugar no tribunal com a vida de estudante na faculdade, mas optou por abdicar do cargo, e escolheu dar prioridade aos estudos.

De Lisboa já conhecia os edifícios importantes que constituem os órgãos de soberania da justiça portuguesa, com as visitas de estudo que fez durante o curso profissional: Tribunal da Relação, Supremo Tribunal de Justiça e Assembleia da República.

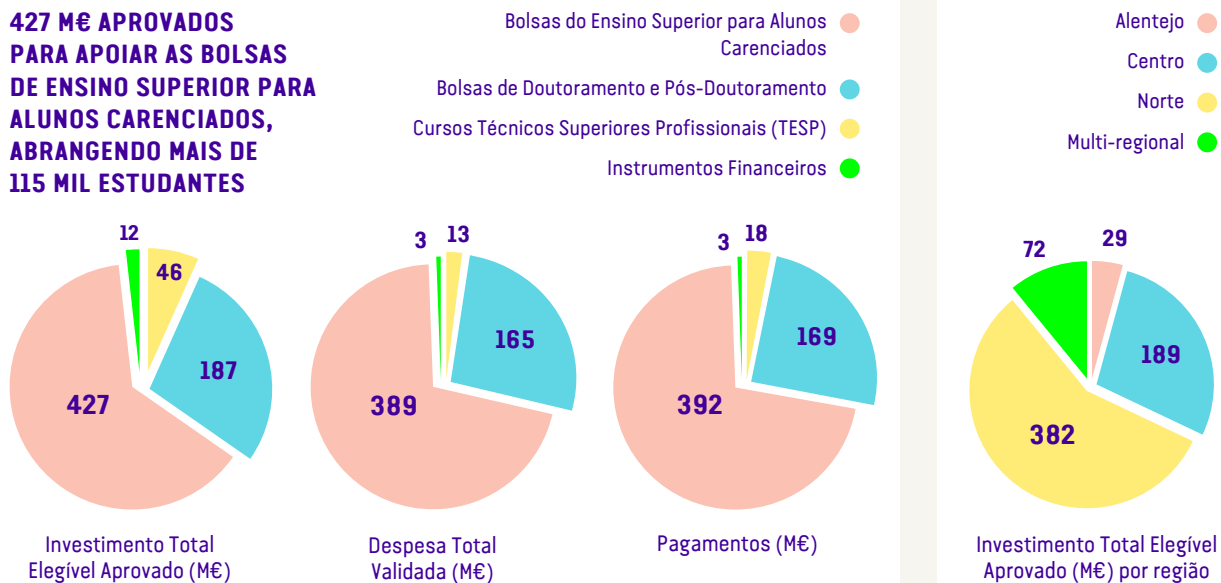
Quando questionada sobre o modelo de ensino do ensino superior, face ao ensino profissional, diz que é muito diferente. “As aulas teóricas são muito expositivas, em auditórios cheios com muita gente, implicando que sejamos mais autodidáticos nos nossos estudos.”

O ensino profissional foi uma experiência que lhe deu a conhecer o mundo do trabalho e simultaneamente garantiu o prosseguimento de estudos.

Quando questionada sobre o futuro, Sandra ri-se e diz que é muito cedo ainda. Aos 30 anos espera já ter maior autonomia financeira e estar a trabalhar. Em Lisboa ou no Fundão? “Logo se vê...”

Figura 5_ Investimento Total Elegível Aprovado, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 2 (em M€)

427 M€ APROVADOS PARA APOIAR AS BOLSAS DE ENSINO SUPERIOR PARA ALUNOS CARENCIADOS, ABRANGENDO MAIS DE 115 MIL ESTUDANTES



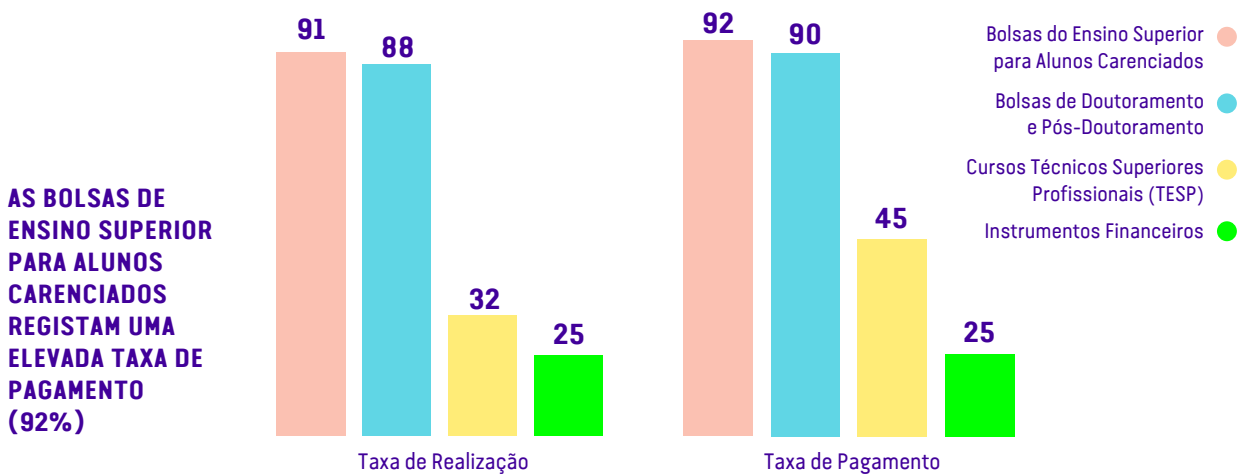
- No Eixo 2 foram abertos 10 concursos, tendo sido aprovadas 86 operações com cerca de 672 M€ de investimento elegível total aprovado (568 M€ FSE).
- Foram aprovadas 12 operações nas Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados, com um investimento total elegível aprovado de 427 M€ (363 M€ FSE).
- O apoio a Bolsas de Doutoramento e Pós-Doutoramento, com 6 operações aprovadas, implica um invest. total elegível de 187 M€ (159 M€ FSE), estando 88% de despesa realizada (140 M€ FSE).
- Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) somam 67 operações aprovadas, com um investimento

total elegível de 42 M€ (36 M€ FSE), dos quais 45% pagos aos beneficiários (16 M€ FSE).

A região Norte absorve cerca de 57% (382 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 2, seguindo-se região Centro, com 28% (189 M€) e as operações multi-regionais, com 11% (72 M€) e a região Alentejo com 4% (29M€).

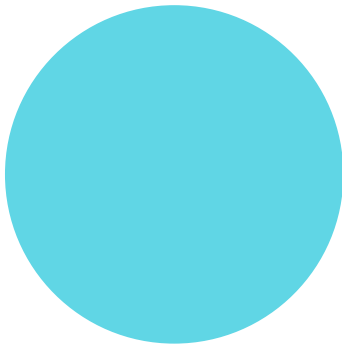
- No Eixo 2 foram apoiados 115 543 estudantes do ensino superior, 5 429 na formação avançada (doutoramentos e pós-doutoramentos) e 5 172, nos TeSP, perfazendo um total superior a 126 mil estudantes apoiados.

Figura 6_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 2 (em %)



- As Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados têm taxas de realização e de pagamento mais elevadas comparando com outras tipologias de operação deste eixo.

- Apresentam uma realização de 91% (330 M€) do fundo aprovado e 92% foi pago aos beneficiários (334 M€ FSE).



IDADE_ 57 anos

NACIONALIDADE_ Portuguesa

INSTITUIÇÃO ENSINO SUPERIOR_ Instituto Politécnico de Santarém

LICENCIATURA_ Agronomia

DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO_ 2015/2018

José Cotta assume-se como projetista e designer de jardins, mas também como um humilde jardineiro de manutenção. Ao fim de muitos anos a trabalhar na área da jardinagem, como empresário por conta própria e colaborador em algumas empresas, decidiu frequentar uma licenciatura numa área que pudesse ser uma mais-valia para a sua experiência.

Aos 53 anos decidiu partir rumo a Santarém para frequentar uma licenciatura em Agronomia. A atribuição de uma Bolsa de Ensino Superior foi condição essencial para a sua frequência, permitindo cobrir, durante todo o ciclo formativo, os custos com as propinas, alojamento e deslocação. Consciente que a manutenção da bolsa estaria dependente do sucesso da frequência do ensino superior, esforçou-se e concluiu a licenciatura em 3 anos, de 2015 a 2018, com uma das melhores médias do curso.

Depois dessa conquista, passou para a batalha seguinte – a entrada na Ordem dos Engenheiros Técnicos. Para isso realizou um estágio profissional no BIPP - Semear na Terra, uma exploração de agricultura biológica que funciona nos terrenos do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) de forma independente. Reuniu assim as condições de acesso à Ordem e alcançou mais essa conquista.

O estágio profissional foi um verdadeiro sucesso. Conseguiu aí um contrato de trabalho, com a duração de 1 ano, que está neste momento a decorrer. José Cotta está feliz enquanto responsável de exploração de agricultura biológica, mas já traçou novos desafios. Ele pondera a realização de um mestrado e aspira a uma bolsa de investigador, tendo reunido as condições de acesso na licenciatura (mínimo 14 valores de média).

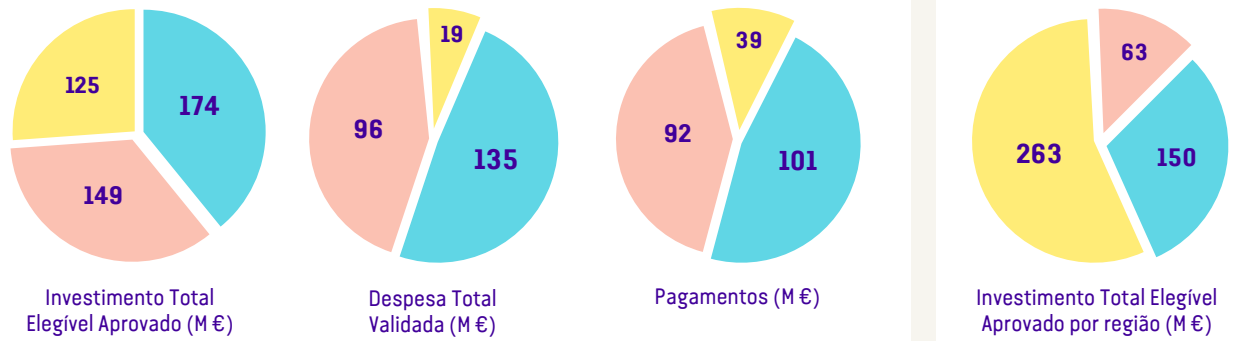
O que José Cotta não sabia, mas que ficou a saber, é que o FSE/POCH financiou a sua formação no ensino superior e que os fundos Europeus suportam percursos formativos que visem o aumento das qualificações da população residente em Portugal,

José Cotta é um caso inspirador. É prova viva de que nunca é tarde para ingressar no ensino superior e para tirar frutos desses estudos. É prova viva de que vale sempre a pena traçar sempre novos objetivos e lutar por eles.

José Cotta terminou a entrevista, muito acelerado, referindo que vai agora apanhar o avião. Ao José Cotta e aos 115.543 bolseiros do ensino superior apoiados pelo POCH entre 2014 e 2018 desejamos voos muito altos.

Figura 7_ Investimento Total Elegível Aprovado, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 3 (em M €)

OS APOIOS PARA A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA ATINGEM 448 M€ APROVADOS, ABRANGENDO CERCA DE 134 MIL ADULTOS

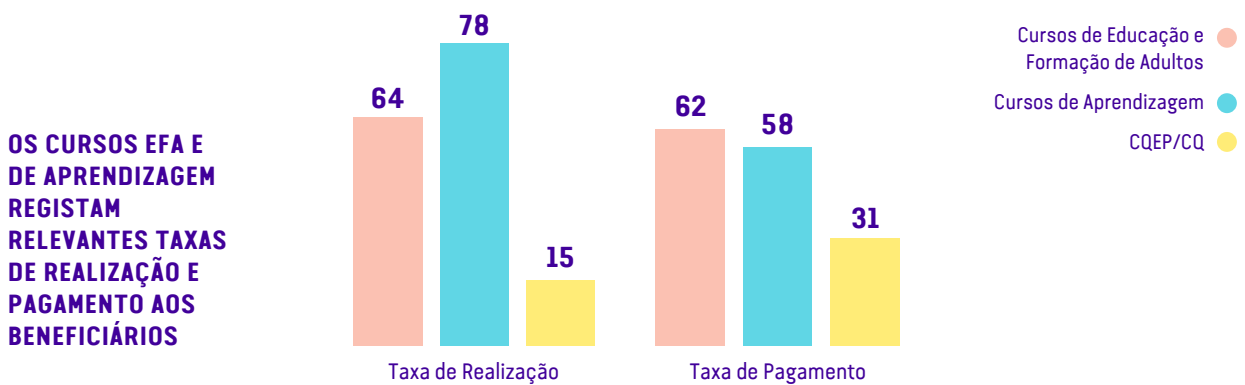


- Do universo das 800 operações aprovadas, 80% (640) incidem sobre o apoio aos CQEP/CQ. Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e os Cursos de Aprendizagem, embora com um número inferior de operações aprovadas (111 e 49, respetivamente) mobilizam, em conjunto, 86% do investimento total elegível aprovado no Eixo 3, o que corresponde a 323 M€, dos quais 274 M€ financiados pelo FSE.
- A região Norte absorve cerca de 55% (263 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 3, que ascende a

475 M€, seguindo-se região Centro, com 31% (150 M€) e o Alentejo, com 13% (64 M€). Esta repartição é globalmente coerente com o peso destas regiões na população adulta do país.

- No Eixo 3 foram apoiados desde o início do programa 134 160 participantes. Desse total 82 441 são jovens e adultos inscritos em CQEP/Centros Qualifica.

Figura 8_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 3 (em %)



- Os EFA registam taxas de realização (64%) e de pagamento mais elevadas (62%), a par neste caso dos cursos de aprendizagem. A menor realização dos CQEP/CQ resulta da disponibilização apenas em

2018 das funcionalidade do SI e das dificuldades acrescidas acumuladas na recuperação do histórico físico das operações aprovadas.

**MARIA DE
BELÉM CRUZ**



IDADE_ 58 anos

NACIONALIDADE_ Portuguesa

ENTIDADE FORMADORA_ Centro Qualifica do Município de Famalicão

DATA DE INÍCIO E DE FIM DA FORMAÇÃO_ 2015/2016

Maria de Belém, 58 anos, de Famalicão, estava desempregada em 2015. Até lá fora operária de fábrica em Famalicão e tinha apenas o 6º ano de escolaridade, quando um problema de saúde a afastou do trabalho que sempre teve.

Foi então que uma amiga, funcionária no Agrupamento de Escolas de Camilo Castelo Branco, a aconselhou procurar uma resposta formativa no Centro Qualifica a funcionar na Câmara Municipal de Famalicão e procurar uma saída para a sua situação de desemprego.

Na altura com 54 anos de idade, Maria de Belém foi encaminhada para um processo de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências, com vista à obtenção do 9º ano de escolaridade.

É contagiante a vivacidade e alegria com que relata que, duas vezes por semana durante cerca de 1 ano, ia de novo aprender e que era boa aluna a matemática mas que as TIC eram o seu problema, assumindo-se como “ignorante nos computadores antes de fazer a formação” e que hoje, graças ao que estudou, utiliza o computador quer em casa, quer no trabalho depois de obter a Certificação Escolar equivalente ao 3º ciclo do ensino básico.

Maria de Belém salienta, ainda, a ajuda de todos os técnicos que a acompanharam no Centro Qualifica e afirma ter noção de que frequentou esta formação porque não teve qualquer custo.

Estando desempregada não teria sido possível ter custos extra e, por isso, reconhece que graças aos fundos europeus nos pode agora fornecer o seu endereço e email e solicitar que quando a sua História for publicada, a façamos chegar, porque hoje, diz Maria de Belém que já não faz nada sem o computador e que até tem o email no telefone.

Conforme gosta de frisar, as competências digitais valeram-lhe inclusivamente uma “muito boa classificação” nos exames de admissão que teve de realizar no âmbito do concurso à Câmara Municipal de Famalicão, para aquele que viria a ser o seu 2º emprego e que “mudou a sua vida, de forma radical e para melhor”. Assim que terminou o processo de certificação, Maria de Belém entrou nesse mesmo ano para a Câmara Municipal.

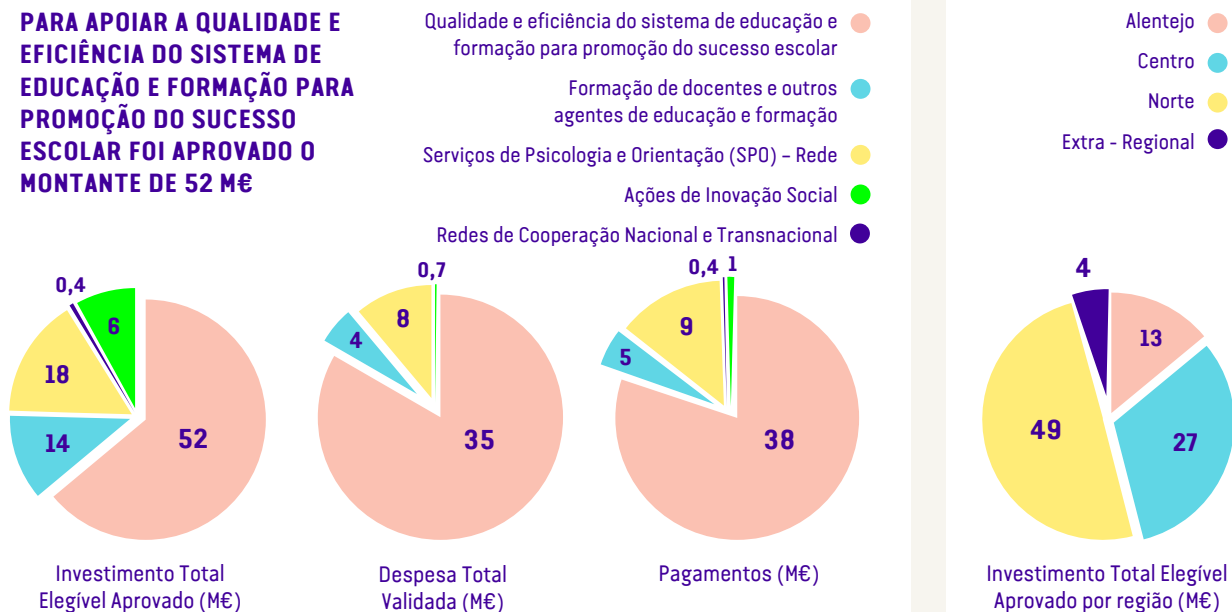
Agora trabalha como auxiliar de ação educativa na Escola Básica de Fradelos e afirma convictamente que as suas condições de empregabilidade melhoraram muito com a obtenção desta qualificação.

A Maria de Belém é uma das 134 160 pessoas apoiadas desde o início do Programa, no Eixo 3 – Aprendizagem, Qualificação ao Longo da Vida e Reforço da empregabilidade, correspondendo a um total investimento total elegível aprovado no Eixo 3 de 448 M€ (381 M FSE).



Figura 9_ Investimento Total Elegível Aprovado, Despesa Total Validada e Pagamentos, por Tipologia de Operação do Eixo 4 (em M€)

PARA APOIAR A QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR FOI APROVADO O MONTANTE DE 52 M€

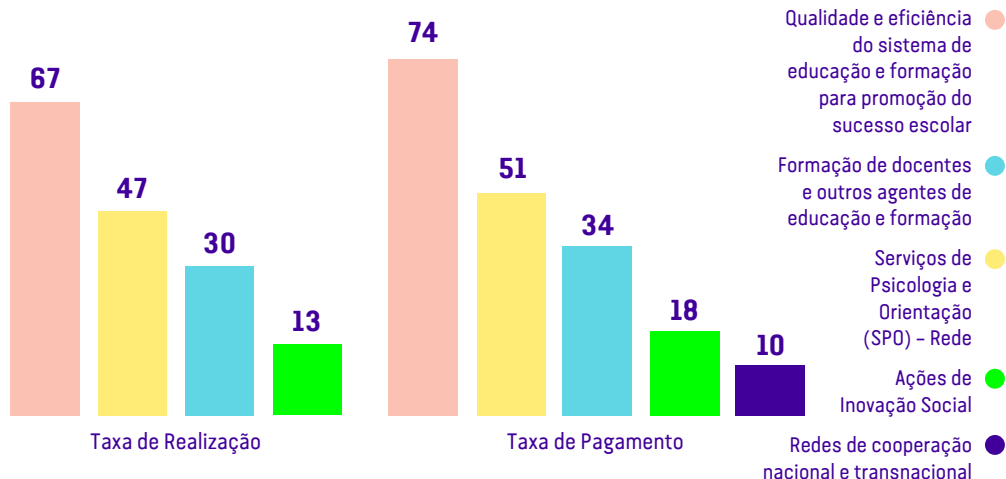


- O Eixo 4 envolve ações estratégicas e inovadoras muito diversificadas para a promoção da qualidade e da inovação do sistema de educação e formação.
- A 'Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar', com 569 operações aprovadas - com destaque para o apoio ao Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - mobiliza um investimento total elegível aprovado de 52 M€ (44 M€ FSE), dos quais cerca de 67 % já foi realizado (29 M€ FSE).

- A 'Formação Contínua de Docentes e Gestores Escolares', os 'Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) - Rede', as 'Ações de Inovação Social' e as Redes de Cooperação somam, em conjunto, 38 M€ de investimento total aprovado (33 M€ FSE). Neste eixo 4 foram apoiados 45 683 participantes em ações de formação e 204 psicólogos a tempo integral.
- A região Norte absorve cerca de 50% (49 M€) do investimento total elegível aprovado no Eixo 4, seguindo-se região Centro, com 29% (27 M€) e o Alentejo, com 14% (13 M€) e operações extra regiões com 4% (4M€).

Figura 10_ Taxas de Realização e Pagamento, por Tipologia de Operação do Eixo 4 (em %)

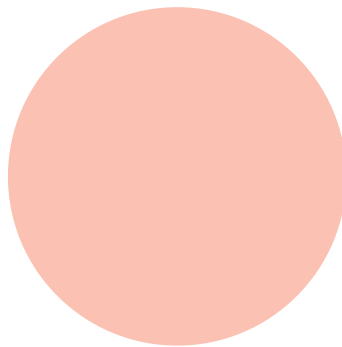
A TAXA DE PAGAMENTO DA TIPOLOGIA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR É A MAIS ELEVADA NO CONJUNTO DAS TIPOLOGIAS DO EIXO 4 DO POCH



- A TO 'Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar' regista taxas de realização (67%) e de pagamento mais elevadas (74%) no contexto do Eixo 4, que resultam dos

montantes de fundo executado (29 M€) e pago aos beneficiários (32 M€).





IDADE_ 52 anos

NACIONALIDADE_ Portuguesa

ENTIDADE_ Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, São João da Madeira

PROJETO_ Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar Clube Ciência Viva

Em São João da Madeira, no Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, educação e a ciência dão as mãos rumo ao Universo e mais além. Quem o diz é o professor Pedro Gual, coordenador do Clube cujas atividades vão desde a organização de sessões de observação astronómica, tanto na escola como na comunidade, até ao estudo dos efeitos das radiações sobre os organismos vivos, matéria que permite criar sinergias com as disciplinas de Química, Física, Informática, Biologia ou Eletrónica e Comando. Para o professor “por estarem envolvidos/as jovens dos cursos científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias e cursos profissionais de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando bem como docentes das áreas respetivas, permite-se uma troca de saberes e experiências.”

Também o direcionamento para o exterior assume particular relevância já que “será organizado um ciclo de palestras sobre o tema e serão dinamizadas atividades pela entidade parceira do Clube, o Planetário do Porto - Centro Ciência Viva, as quais irão decorrer em espaços cedidos pelo município e que contarão com a presença de investigadores do Centro de Investigação de Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto”. Mas a projeto não fica por aqui. Como a inclusão é uma preocupação no agrupamento, uma parceria com a CERC de S. João da Madeira trará o conhecimento sobre a Lua à população com deficiência mental, estando previstas observações telescópicas ao satélite.

Atividades com este grau de complexidade implicam uma organização elaborada e valorizam uma aprendizagem progressiva em que a descoberta marca o ritmo: “obriga jovens a planear de raiz todo o aparato experimental, as várias fases da investigação e a respetiva implementação ao longo do tempo, atividades que normalmente não têm espaço na prática letiva mas que se aproximam daquilo que é feito em laboratórios de investigação”. É enriquecedor para quem está em processo de aprendizagem e demonstra o valor dos Clubes Ciência Viva, cuja ação se vem desenvolvendo há vários anos, mas na qual o papel do POCH constituiu uma importante alavanca. Com o apoio do POCH o projeto tornou-se mais ambicioso e inovador, com recurso a novas metodologias e a meios materiais mais adequados. Também permite que os clubes possam estender as suas atividades além da comunidade escolar levando ao público em geral (in)formação científica.”

O POCH apoia a Direção Geral da Educação e a Rede de Clubes Ciência Viva no âmbito da Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar, tipologia cujas atividades foram aprovadas através de mais de 1.7 milhões de euros (FSE).

ESTUDOS RELEVANTES PARA O DOMÍNIO TEMÁTICO DO CAPITAL HUMANO

Sem pretensões de exaustividade, no Quadro 3 encontram-se listados os estudos/ projetos com relevância para o Domínio Temático Capital Humano, elaborados durante o atual período de programação (2014-2020), quer por entidades responsáveis pelas políticas públicas na área da educação/formação, quer por entidades externas prestadoras de serviços de consultoria e avaliação.

Quadro 3_ Estudos relevantes para o domínio temático do POCH

DESIGNAÇÃO DO ESTUDO/PROJETO	ANO	ENTIDADE RESPONSÁVEL
● Os jovens e as políticas ativas de emprego – Cursos de Aprendizagem	2014	Universidade do Porto
● Redução do Abandono Escolar Precoce – Uma Meta a Prosseguir	2014	RH +50 Associação Quadros Seniores
● Combate ao Abandono Escolar Precoce: Políticas e Práticas	2014	CIES/ISCTE-IUL
● Reintegração da população NEET no mercado de trabalho e no sistema de ensino/formação	2014	Serviços, Organização e Informática, Lda. (SERGA)
● Ensino e Formação Profissional Dual	2014	CNE
● ESF Supporting Youth in Portugal – CIE of Vocational Training and Traineeships	2015	Dinâmia 'CET/ISCTE-IUL
● Projeto aQeduto: Avaliação, qualidade e equidade em educação	2015	Parceria entre o CNE e a Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Inscritos e Diplomados no Ensino Superior por Áreas de Educação e Formação: Comparação Internacional	2015	DGEEC
● Inquérito aos Doutorados 2012 (CDH12) – Principais resultados	2015	DGEEC
● Estado da Educação 2016	2015	CNE
● Retenção Escolar nos Ensinos Básico e Secundário	2015	CNE
● Monitorização dos Cursos Vocacionais: Anos letivos 2012/13, 2013/14 e 2014/15	2015	DGEEC
● Será a Repetição de Ano Benéfica para os Alunos? Resultados para Portugal	2016	Fundação Francisco Manuel dos Santos
● Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares – 3.º Ciclo	2016	DGEEC
● Desigualdades Socioeconómicas e Resultados Escolares – 2.º Ciclo	2016	DGEEC
● Diplomados com o Ensino Superior: População dos 30 aos 34 anos – dados e projeções	2016	DGEEC
● Transição entre o Secundário e o Superior: Parte I	2016	DGEEC
● Estado da Educação 2015	2016	CNE
● Avaliação das aprendizagens dos alunos no ensino básico	2016	CNE
● Aprender a Ler e a Escrever em Portugal	2017	EPIS e o Fórum das Políticas Públicas – CIES-IUL
● A população com 55 e mais anos no mercado de trabalho	2017	Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
● Promoção do Sucesso Escolar nas Instituições Públicas de Ensino Superior em Portugal	2017	DGEEC
● Perfil do Aluno: Competências para o Século XXI	2017	CNE
● O Estado da Educação 2016	2017	CNE
● Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória	2017	DGEEC
● Benefícios do Ensino Superior	2017	Fundação Francisco Manuel dos Santos

▶ CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

ESTUDOS RELEVANTES PARA O DOMÍNIO TEMÁTICO DO CAPITAL HUMANO

Sem pretensões de exaustividade, no Quadro 3 encontram-se listados os estudos/ projetos com relevância para o Domínio Temático Capital Humano, elaborados durante o atual período de programação (2014-2020), quer por entidades responsáveis pelas políticas públicas na área da educação/formação, quer por entidades externas prestadoras de serviços de consultoria e avaliação.

Quadro 3_ Estudos relevantes para o domínio temático do POCH

DESIGNAÇÃO DO ESTUDO/PROJETO	ANO	ENTIDADE RESPONSÁVEL
● Situação após 3 anos dos alunos que ingressam no Ensino Profissional (Anos letivos 2014/15, 2015/16 e 2016/17)	2018	DGEEC
● Education at a Glance 2018: OECD Indicators	2018	OECD
● Percursos no ensino superior: situação após 4 anos dos alunos inscritos em licenciaturas de 3 anos	2018	DGEEC
● Jovens no Pós-Secundário em 2017 - percursos de inserção escolar e profissional	2018	DGEEC
● Estado da Educação 2017	2018	CNE
● Contributo dos FEEI para a Formação Avançada – Relatório Final	2018	IESE, Improve Consult, PPLL, Lda/PO CH
● Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de Transferência e Valorização do Conhecimento	2018	Augusto Mateus e Associados, Lda/AD&C
● Education and Training MONITOR 2018 Portugal	2018	Comissão Europeia
● Curriculum Flexibility and Autonomy in Portugal - na OECD Review	2018	OCDE
● OECD Reviews of School Resources: Portugal 2018	2018	OCDE
● Educação em Números 2019	2019	DGEEC
● Vocational education and training in Europe: Portugal 2018	2019	Cedefop
● Getting Skills Right: Future-Ready Adult Learning Systems	2019	OECD
● OECD Review of Higher Education, Research and Innovation: Portugal	2019	OECD

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
CIE	<i>Counterfactual Impact Evaluation</i>
CIES-IUL	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – Instituto Universitário de Lisboa
CQ	Centros Qualifica
CQEP	Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional
CNE	Conselho Nacional de Educação
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGPM	Direção-Geral de Política do Mar
DINÂMIA/CET-IUL	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território – Instituto Universitário de Lisboa
EFA	Educação e Formação de Adultos
ESF	Fundo Social Europeu
EPIS	Associação Empresários Pela Inclusão Social
FCT, I.P.	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IF	Instrumento Financeiro
ISCED	<i>International Standard Classification of Education</i> – Classificação Internacional Normalizada da Educação
ISCED 2	Ensino secundário inferior ou segundo estágio da educação básica
ISCED 3	Ensino secundário
ISCED 5	Primeiro estágio do ensino superior (ou do ensino terciário)
ISCED 6	Bacharelato ou licenciatura – Formação superior avançada (pós-graduada)
ISCED 7	Mestrado
M€	Milhões de euros
NEET	<i>Not in Education, Employment or Training</i>
OECD	<i>Organisation for Economic Co-operation and Development</i>
PDR Açores	Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores
PDR Continente	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente
PDR Madeira	Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira
PGA PT 2020	Plano Global de Avaliação do Portugal 2020
PISA	<i>Programme for International Student Assessment</i>
PNR	Plano Nacional de Reformas
PO	Programa Operacional
PO Açores	Programa Operacional dos Açores
PO Algarve	Programa Operacional do Algarve
PO AT	Programa Operacional de Assistência Técnica
PO Centro	Programa Operacional do Centro
PO CH	Programa Operacional Capital Humano
PO CI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
PO ISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PO Lisboa	Programa Operacional de Lisboa
PO Madeira	Programa Operacional da Madeira
PO Mar 2020	Programa Operacional MAR 2020
PO Norte	Programa Operacional do Norte
PO SEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PT 2020	Portugal 2020
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
SERGA	Serviços, Organização e Informática, Lda.
SGEC	Secretaria-Geral da Educação e Ciência
SI	Sistema de Informação
SPD	Serviços de Psicologia e Orientação
TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
TO	Tipologia de operação
UE	União Europeia

GLOSSÁRIO DE CONCEITOS

CONCEITO	DESIGNAÇÃO
A	
Adiantamento	Antecipação do pagamento da comparticipação comunitária ou nacional. Regra geral, os respetivos documentos justificativos de despesa e de pagamento deverão ser apresentados em momento posterior.
Aviso ou período de candidatura	Publicitação e sistematização do conjunto de requisitos que as candidaturas devem verificar, tanto ao nível da operação como do beneficiário, para aceder ao financiamento no âmbito de um Programa Operacional. No aviso devem constar, entre outros elementos, as tipologias de intervenção, os prazos para a apresentação de candidaturas, condições de admissão e seleção das candidaturas, a dotação financeira disponível para o seu financiamento em cada Programa Operacional, e quando aplicável, a respetiva região associada.
Aviso ou período de candidatura em aberto	Aviso ou período de candidatura com prazo para submissão de candidaturas a decorrer.
Aviso ou período de candidatura encerrado	Aviso ou período de candidatura cujo prazo para submissão de candidaturas está terminado.
C	
Candidatura apresentada	Candidatura/Pedido de Apoio/Plano ou Estratégia submetida a um aviso ou período de candidatura. Nos casos de avisos ou períodos de candidatura encerrados apenas se consideram as candidaturas submetidas dentro dos prazos estabelecidos.
Candidatura aprovada	Candidatura/Pedido de Apoio/Plano ou Estratégia selecionada e com decisão de aprovação e consequente cofinanciamento. O volume de candidaturas aprovadas é líquido de desistências (ocorridas na fase de audiência prévia e, como tal, antes de concluído o processo de aprovação). Corresponde, em regra, à primeira decisão de aprovação, salvo nos casos em que tal não é possível de apurar (correspondendo aí à decisão de aprovação vigente, incluindo reprogramações).
Certificação da despesa	Procedimento formal através do qual a Autoridade de Certificação declara à Comissão Europeia que as despesas apresentadas para reembolso são elegíveis, que se encontram justificadas por faturas pagas, ou outros documentos contabilísticos de valor probatório equivalente, ou indicadores físicos de realização no caso de custos simplificados, e que foram realizadas no âmbito de operações devidamente aprovadas para financiamento a título de um PO.
Comparticipação nacional pública/ Contrapartida pública nacional	Qualquer participação pública para o financiamento de operações proveniente do Orçamento do Estado, de autoridades regionais e locais e qualquer despesa equiparável. É considerada despesa equiparável qualquer participação para o financiamento de operações proveniente do orçamento de organismos de direito público ou de associações de uma ou mais autoridades locais ou regionais ou de organismos públicos.
D	
Despesa certificada	Procedimento formal através do qual a Autoridade de Certificação declara à Comissão Europeia que as despesas apresentadas para reembolso são elegíveis, que se encontram justificadas por faturas pagas, ou outros documentos contabilísticos de valor probatório equivalente, ou indicadores físicos de realização no caso de custos simplificados, e que foram realizadas no âmbito de operações devidamente aprovadas para financiamento a título de um Programa Operacional.
Despesa pública	Todas as contribuições públicas para o financiamento da operação provenientes do orçamento de autoridades públicas nacionais, regionais ou locais, do orçamento da União relacionado com os FEEL, do orçamento de organismos de direito público ou do orçamento de associações de autoridades públicas ou de organismos de direito público; para efeitos de determinação da taxa de cofinanciamento para os programas ou para as prioridades do FSE, podem incluir recursos financeiros constituídos com a contribuição coletiva de empregadores e de trabalhadores.
Despesa validada	Montante financeiro da despesa apresentada pelo beneficiário em sede de pedido de pagamento que após a respetiva análise foi considerado em conformidade com as condições de aprovação da candidatura (elegibilidade estrita), que assegura a veracidade, a regularidade e a legalidade da despesa (verificação formal), bem como as condições de elegibilidade aplicáveis (elegibilidade normativa).
Dotação do fundo	Valor dos fundos europeus estruturais e de investimento programados para o atual período de programação.
Dotação total a concurso	Dotação global (fundo e contrapartida pública nacional, quando essa informação esteja disponível) prevista em determinado Aviso ou período de candidatura. Caso as candidaturas sejam submetidas a períodos de candidatura em contínuo, este campo será preenchido com o montante de Fundo associado ao Eixo Prioritário/Tipologia de intervenção quando este se encontre explicitado, nomeadamente, no respetivo aviso de abertura do período de candidatura. Nestes casos, sempre que exista um reforço da dotação a concurso, essa informação deverá ser atualizada.
F	
Fundo aprovado	Valor dos fundos europeus estruturais e de investimento aprovados e inscritos na decisão de financiamento em vigor para cada operação.
Fundo comunitário a concurso	Dotação de fundo prevista no Aviso ou período de candidatura incluindo, quando aplicável, eventuais alterações ocorridas durante o período de apresentação de candidaturas.
Fundo executado	Corresponde à validação de despesas elegíveis que são consideradas necessárias para a execução satisfatória da operação.
I	
Investimento ou custo total elegível	Total da despesa pública e privada, considerada para efeitos de cofinanciamento pelos fundos comunitários.
O	
Operação	Um projeto ou grupo de projetos selecionado pela autoridade de gestão de um programa, ou sob a sua responsabilidade, que contribui para o objetivo de uma prioridade ou prioridades de investimento.
P	
Pagamento aos beneficiários	Pagamento parcial ou total do financiamento comunitário e em alguns casos nacional para o beneficiário. O pagamento pode assumir, entre outras, a forma de adiantamento ou reembolso de despesas efetivamente pagas.
R	
Rácio pagamentos/ programado	Valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários/valor da dotação de fundo programada.
T	
Taxa de compromisso	Valor do fundo aprovado associado às operações /valor da dotação fundo programada.
Taxa de execução	Valor do fundo executado/valor da dotação de fundo programada.
Taxa de pagamento	Valor do fundo pago aos beneficiários/valor do fundo aprovado associado às operações.
Taxa de realização	Valor do fundo executado /valor do fundo aprovado associado às operações.
Taxa de reembolso	Valor do fundo pago aos beneficiários, incluindo a beneficiários responsáveis pela execução de políticas públicas/valor do fundo executado. Sempre que este valor é superior a 100% significa que o montante pago por adiantamento(s) não certificáveis é superior ao valor do fundo comunitário associado à execução.

Fonte: Glossário Comum dos FEEL e Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia N.º 19, ambos disponíveis no Portal Institucional do Portugal 2020.5



INFORMAÇÃO ANEXA

Dados reportados
a 31 de Dezembro de 2019

Quadro I_ Concursos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	DOTAÇÃO DE FUNDO TOTAL (M€)	Concursos			Concursos/Períodos de Candidatura em Aberto		Concursos/Períodos de Candidatura Encerrados	
		N.º	FSE a concurso (M€)	% da Dotação de Fundo	N.º	FSE a concurso (M€)	N.º	FSE a concurso (M€)
1. Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	1704	20	1951	114%	0	0	20	1951
2. Reforço do ensino superior e da formação avançada	522	10	608	116%	0	0	10	608
3. Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	719	9	665	93%	1	105	8	560
4. Qualidade e inovação do Sistema de educação e formação	100	16	109	109%	0	0	16	109
5. Assistência técnica	51	2	75	148%	1	45	1	30
TOTAL	3 096	57	3 408	110%	2	150	55	3 258

Quadro II_ Programação, Execução e Pagamentos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Operações Aprovadas (AP)			Execução Despesa Validada (VAL)		Pagamentos Beneficiários (PG)	Indicadores Financeiros (Fundo)							
	Financiam. Total (M€)	FSE (M€)	N.º	Investim. Total (M€)	Investim. Total Elegível (M€)	FSE (M€)	Investim. Total Elegível (M€)	FSE (M€)	FSE (M€)	Taxa de Compro-misso	Taxa de Exe-cução	Taxa de Reali-zação	Taxa de Paga-mento	Taxa de Certifi-cação	Taxa de Reem-bolso	Rácio Pagam/Programado
										(AP/PR)*	(VAL/PR)	(VAL/AP)*	(PG/AP)*	(CT/PR)	(PG/VAL)	(PG/PR)
1. Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade	2005	1704	3 364	2156	2153	1830	1393	1184	1263	107%	69%	64%	68%	62%	107%	74%
2. Reforço do ensino superior e da formação avançada	614	522	86	672	669	568	570	485	496	109%	93%	84%	86%	83%	103%	95%
3. Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade	846	719	800	448	448	381	251	213	197	53%	30%	38%	47%	20%	124%	27%
4. Qualidade e inovação do Sistema de educação e formação	118	100	734	93	90	76	48	41	45	76%	41%	54%	58%	33%	109%	45%
5. Assistência técnica	60	51	4	33	32	28	18	15	17	54%	30%	45%	47%	26%	106%	32%
TOTAL	3 643	3 096	4 988	3 402	3 392	2 884	2 280	1 938	2 018	93%	63%	67%	70%	57%	104%	65%



Quadro III_ Aprovações, Execução e Pagamentos por Eixo Prioritário

EIXOS PRIORITÁRIOS	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	APROVAÇÕES			EXECUÇÃO (DESPESA VALIDADA)		PAGAMENTOS		TAXA DE REALIZ.	TAXA DE PAGAM.	
		N.º Proj.	Investimento Total (€)	Investimento Total Elegível (€)	FSE (€)	Investimento Total Elegível (€)	FSE (€)	Investimento Total Elegível (€)			FSE (€)
1	Cursos Educação e Formação de Jovens	773	110 307 496	110 299 238	93 754 353	48 326 137	41 077 216	55 294 585	47 000 397	44%	50%
	Ensino Artístico Especializado	79	42 337 545	42 119 056	35 801 198	40 342 799	34 291 379	39 975 302	33 979 007	96%	95%
	Cursos Vocacionais	201	41 053 897	41 053 294	34 895 300	26 055 988	22 147 590	28 719 645	24 411 698	63%	70%
	Cursos Profissionais	2 311	1 962 397 919	1 959 820 900	1 665 847 766	1 278 032 063	1 086 327 354	1 362 174 803	1 157 848 583	65%	70%
	SUBTOTAL EIXO 1	3 364	2 156 096 919	2 153 292 489	1 830 298 617	1 392 756 987	1 183 843 440	1 486 164 336	1 263 239 685	65%	69%
2	Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	67	45 542 204	42 380 307	36 023 261	13 628 578	11 584 292	18 904 600	16 068 910	32%	45%
	Bolsas de Doutoramento e Pós-doutoramento	6	187 352 881	187 352 881	159 249 948	165 263 963	140 474 369	168 661 617	143 362 375	88%	90%
	Bolsas do Ensino Superior para Alunos Carenciados	12	427 134 964	427 134 964	363 064 720	388 467 592	330 197 454	392 478 400	333 606 640	91%	92%
	Instrumentos Financeiros	1	11 764 706	11 764 706	10 000 000	2 941 176	2 500 000	2 941 176	2 500 000	25%	25%
	SUBTOTAL EIXO 2	86	671 794 755	668 632 858	568 337 929	570 301 310	484 756 114	582 985 795	495 537 926	85%	87%
3	CQEP/ Centros Qualifica	640	125 203 737	125 203 737	106 423 176	19 207 323	16 326 224	34 718 854	32 911 026	15%	31%
	Cursos de Aprendizagem	49	173 494 546	173 494 546	147 470 365	135 338 347	115 037 595	101 373 316	86 167 318	78%	58%
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	111	149 359 234	149 359 234	126 955 349	96 177 290	81 750 697	92 126 516	78 307 539	64%	62%
	SUBTOTAL EIXO 3	800	448 057 517	448 057 517	380 848 890	250 722 960	213 114 516	232 218 686	197 385 883	56%	52%
4	Qualidade e eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar	569	52 877 198	51 718 875	43 961 044	34 439 469	29 273 549	38 356 909	32 603 372	67%	74%
	Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	132	14 361 744	14 361 744	12 207 482	4 280 570	3 638 485	4 880 302	4 148 257	30%	34%
	Serviços de Psicologia e Orientação (SPD) – Rede	6	17 761 661	17 761 661	15 097 412	8 272 303	7 031 458	9 126 737	7 757 726	47%	51%
	Redes de cooperação nacional e transnacional	1	434 744	434 744	369 532	0	0	42 823	36 399	0%	10%
	Ações de Inovação Social	26	7 625 716	5 695 623	4 841 280	766 940	651 899	1 032 092	877 278	13%	18%
	SUBTOTAL EIXO 4	734	93 061 063	89 972 648	76 476 750	47 759 283	40 595 391	53 438 862	45 423 033	53%	59%
5	Assistência Técnica	4	32 513 766	32 513 766	27 636 701	18 210 289	15 478 746	19 331 067	16 413 407	56%	59%
TOTAL		4 988	3 401 524 021	3 392 469 278	2 883 598 887	2 279 750 830	1 937 788 206	2 374 138 746	2 018 017 934	67%	70%



Figura I_ Evolução da Taxa de Compromisso

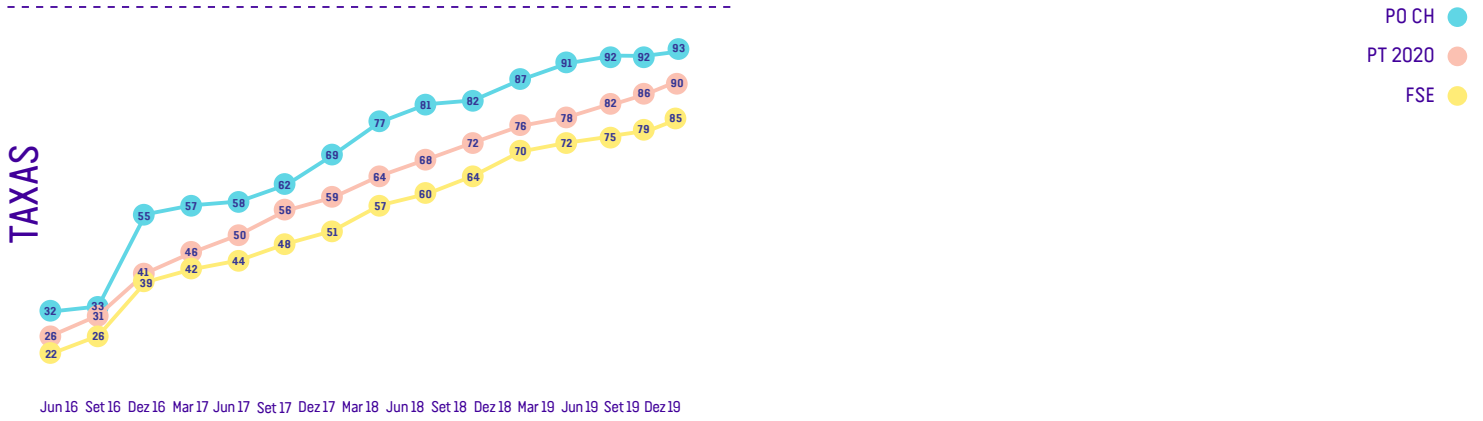


Figura II_ Evolução da Taxa de Execução

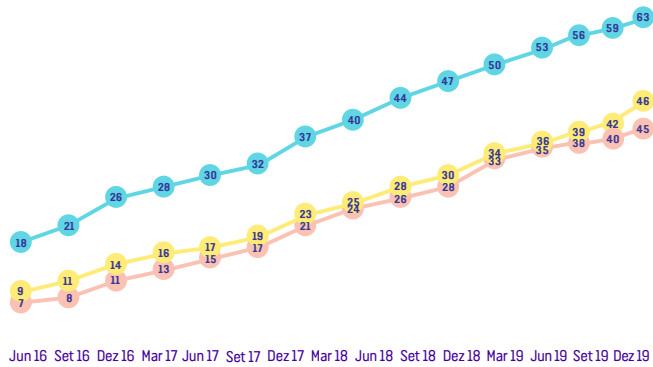


Figura III_ Evolução da Taxa de Realização

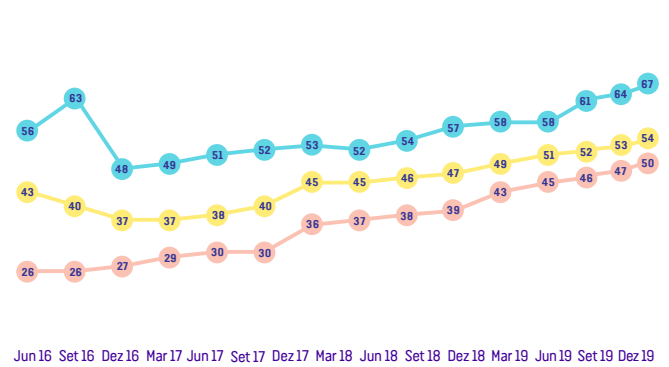


Figura IV_ Evolução da Taxa de Pagamento

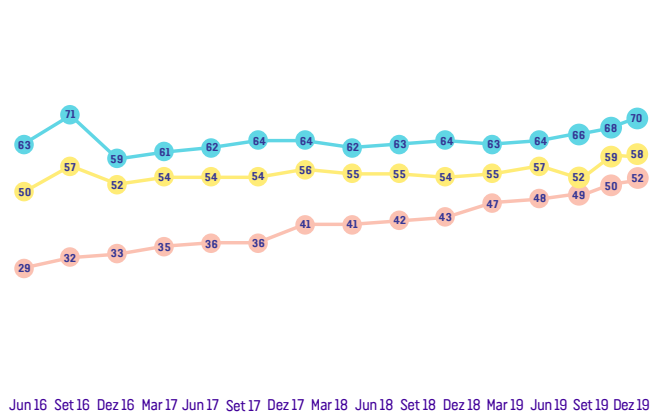


Figura V_ Evolução da Taxa de Certificação do Fundo Programado

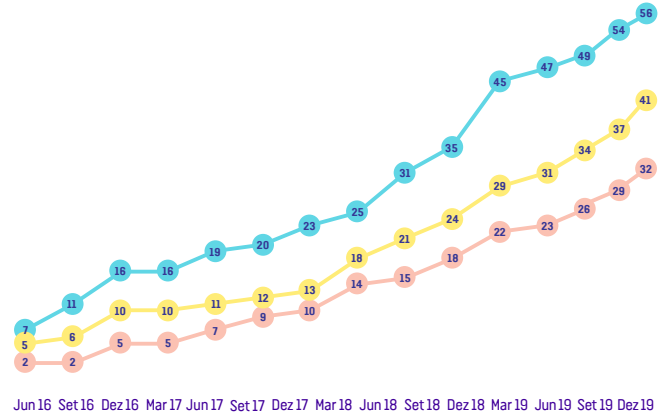


Figura VI_ Evolução da Taxa de Reembolso do Fundo Programado

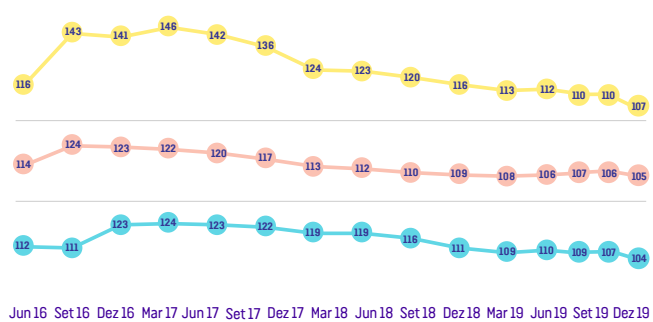
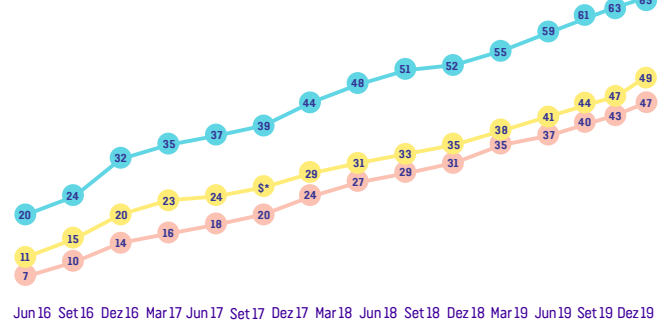


Figura VII_ Evolução do Rácio Pagamento/Programado



Quadro IV_ Lista dos Avisos de Abertura de Concurso (AAC)

EIXOS PRIORITÁRIOS	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	N.º DO AAC	DATA DE ABERTURA	DATA DE TERMO	DOTAÇÃO FSE €	
1	Cursos Educação e Formação de Jovens	PO CH-66-2014-04	02-10-2014	13-10-2014	8 015 721	
		PO CH-66-2017-08	05-07-2017	03-08-2017	33 000 000	
		PO CH-66-2017-17	22-12-2017	22-01-2018	18 681 778	
		PO CH-66-2018-03	08-03-2018	09-04-2018	6 000 000	
		PO CH-66-2018-09	24-09-2018	23-10-2018	19 000 000	
		PO CH-66-2018-10	24-09-2018	07-11-2018	7 388 600	
		PO CH-66-2019-10	24-08-2019	16-09-2019	19 000 000	
		PO CH-66-2019-11	24-08-2019	30-09-2019	6 000 000	
		Ensino Artístico Especializado	PO CH-66-2014-03	02-10-2014	13-10-2014	36 954 664
		Cursos Vocacionais	PO CH-66-2015-07	31-08-2015	30-10-2015	36 700 000
	PO CH-66-2017-02		08-02-2017	09-03-2017	17 000 000	
	Cursos Profissionais	PO CH-71-2014-01	17-09-2014	30-09-2014	587 626 556	
		PO CH-71-2015-06	31-08-2015	30-10-2015	1 008 491	
		PO CH-71-2016-03	27-07-2016	07-09-2016	622 068 270	
		PO CH-71-2017-16	13-12-2017	12-01-2018	202 527 139	
		PO CH-71-2018-01	12-01-2018	12-02-2018	23 039 157	
		PO CH-71-2018-07	24-09-2018	23-10-2018	130 000 000	
		PO CH-71-2018-08	24-09-2018	07-11-2018	89 613 167	
		PO CH-71-2019-08	24-08-2019	16-09-2019	69 145 309	
		PO CH-71-2019-09	02-08-2019	30-09-2019	19 257 234	
SUBTOTAL EIXO 1		20			1 952 026 086	
2	Cursos técnicos Superiores Profissionais (TeSP)	PO CH-68-2016-01	30-05-2016	30-06-2016	20 350 000	
		PO CH-68-2017-10	01-08-2017	29-09-2017	20 350 000	
		PO CH-68-2018-02	21-02-2018	23-04-2018	14 000 000	
	Bolsas do Ensino Superior para Alunos Carenciados	PO CH-68-2014-02	25-09-2014	13-10-2014	166 648 734	
		PO CH-68-2016-04	04-10-2016	12-10-2016	107 000 000	
		PO CH-68-2017-12	09-08-2017	08-09-2017	105 000 000	
	Programas de Doutoramento	PO CH-69-2017-13	17-10-2017	31-11-2017	19 000 000	
	Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento	PO CH-69-2015-02	22-06-2015	30-06-2015	61 500 000	
		PO CH-69-2017-09	01-08-2017	28-12-2017	84 000 000	
	Qualidade das ofertas e igualdade no acesso ao ensino superior – Instrumentos Financeiros	PO CH-68-2018-11	01-10-2018	31-10-2018	10 000 000	
SUBTOTAL EIXO 2	10			607 848 734		

▶ CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Quadro IV_ Lista dos Avisos de Abertura de Concurso (AAC)

EIXOS PRIORITÁRIOS	TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO	N.º DO AAC	DATA DE ABERTURA	DATA DE TERMO	DOTAÇÃO FSE €
3	CQEP/Centros Qualifica	PO CH-70-2015-04	03-07-2015	10-09-2015	15 000 000
		PO CH-70-2017-04	09-03-2017	17-08-2017	50 000 000
		PO CH-70-2018-06	18-09-2018	25-10-2018	95 000 000
	Cursos de Aprendizagem	PO CH-70-2015-03	30-06-2015	29-07-2015	89 304 000
		PO CH-70-2017-07	05-07-2017	28-08-2017	86 375 000
		PO CH-70-2017-14	24-10-2019	05-12-2019	81 000 000
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	PO CH-70-2015-05	17-07-2015	12-08-2015	81 825 293
		PO CH-70-2017-06	07-06-2017	21-09-2017	62 250 000
		PO CH-70-2019-13	14-10-2019	31-12-2020	105 000 000
	SUBTOTAL EIXO 3		9		
4	PNPSE	PO CH-67-2017-01	18-01-2017	16-02-2017	29 000 000
	Parcerias para a melhoria da qualidade	PO CH-67-2018-04	15-03-2018	15-05-2018	5 000 000
	EQAVET	PO CH-67-2019-01	04-01-2019	18-03-2019	10 000 000
	Catálogo Nacional de Qualificações	PO CH-67-2019-02	13-03-2019	11-04-2019	1 500 000
	Coordenação Ciência Viva	PO CH-67-2019-05	18-03-2019	16-04-2019	500 000
	Clubes Ciência Viva na Escola	PO CH-67-2019-04	18-03-2019	17-05-2019	1 500 000
	Campeonato das Profissões	POCH-67-2019-06	17-06-2019	16-07-2019	850 000
	Formação de docentes e outros agentes de educação e formação	PO CH-67-2016-02	27-06-2016	20-12-2016	1 500 000
		PO CH-67-2017-03	13-02-2017	30-03-2017	14 000 000
		PO CH-67-2019-07	21-06-2019	05-08-2019	10 000 000
	Serviços de Psicologia e Orientação (SPD) – Rede	PO CH-67-2019-12	26-09-2019	25-11-2019	2 500 000
		PO CH-67-2017-05	27-03-2017	26-04-2017	10 000 000
	Acções de Inovação social para experimentação e teste de novas respostas na área educativa	PO CH-67-2019-03	13-03-2019	29-03-2019	11 500 000
		PO CH-67-2017-14	06-11-2017	12-03-2018	5 000 000
	Cooperação Transnacional	PO CH-67-2017-15	06-11-2017	16-01-2018	4 037 500
		POCH-67-2018-05	17-05-2018	18-01-2019	2 000 000
SUBTOTAL EIXO 4		16			108 887 500
5	Assistência técnica	PO CH-77-2015-01	27-05-2015	04-05-2018	30 000 000
		PO CH-77-2017-11	08-08-2017	31-12-2020	45 000 000
SUBTOTAL EIXO 5		2			75 000 000
TOTAL		57			3 409 518 613

Quadro V_ Síntese dos Indicadores Específicos de Realização e de Resultado

EIXOS PRIORITÁRIOS	INDICADORES	TIPO DE INDICADOR	EXECUÇÃO	META 2018	META 2023
1	Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível <i>ISCED</i> 2	Realização	38 421	n.a.	44 650
	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3 *	Realização	188 773	160 000	300 000
	Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível <i>ISCED</i> 2	Resultado	83,4%	n.a.	80%
	Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos vocacionais de nível <i>ISCED</i> 2	Resultado	84,8%	n.a.	85%
	Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3	Resultado	63,7%	n.a.	70%
	Empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos Cursos Profissionais	Resultado	n.a.	n.a.	50%
Despesa certificada *		Financeiro	1 127 181 638 €	800 880 000 €	1 704 000 000 €
2	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis <i>ISCED</i> 5, 6 e 7 *	Realização	115 543	100 000	100 000
	Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível <i>ISCED</i> 5	Realização	5 172	n.a.	6 500
	Bolseiros de doutoramento apoiados *	Realização	4 232	3 500	3 500
	Estudantes apoiados pela ação social no ensino superior nos níveis <i>ISCED</i> 5, 6 e 7 que concluíram o grau de ensino	Resultado	49,1%	n.a.	65%
	Estudantes Certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais <i>ISCED</i> 5 ou que prosseguiram estudos	Resultado	81,5%	n.a.	65%
	Doutoramentos concluídos	Resultado	0	n.a.	75%
Despesa certificada *		Financeiro	435 896 313 €	358 494 194,73 €	522 000 000 €
3	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional *	Realização	26 853	25 000	50 000
	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação do nível <i>ISCED</i> 3 *	Realização	24 866	25 000	57 800
	Adultos certificados em cursos de formação com certificação escolar e/ou profissional	Resultado	61,3%	n.a.	60%
	Diplomados nos Cursos de Aprendizagem de dupla certificação de nível <i>ISCED</i> 3	Resultado	55,2%	n.a.	61%
Despesa certificada *		Financeiro	148 530 702 €	136 610 000 €	719 000 000 €
4	Participantes apoiados em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação e formação *	Realização	63 383	60 000	115 000
	Novos psicólogos em equivalente a tempo integral apoiados	Realização	204	200	300
	Participantes que concluíram ações de formação contínua dirigidas a docentes e outros agentes de educação e formação	Resultado	97,4%	n.a.	95%
	Alunos por psicólogo ou técnico de psicologia em equivalente a tempo integral	Resultado	1005	n.a.	1 140
Despesa certificada *		Financeiro	38 379 044 €	19 000 000 €	100 000 000 €
5	Ações de acompanhamento <i>on spot</i>	Realização	58	n.a.	280
	Avaliações produzidas	Realização	1	n.a.	4
	Despesa coberta pelas ações de acompanhamento <i>on spot</i>	Resultado	3,7%	n.a.	6%
	Despesa certificada *	Financeiro	14 131 973 €	n.a.	50 832 100 €

* Indicadores, objectivos intermédios e metas fixadas no Quadro de Desempenho



Quadro VI_ Calendarização das Avaliações Previstas no Plano de Avaliação que envolvem o PO CH

	Avaliações previstas no Plano de Avaliação que envolvem o PO CH				PROGRAMAS OPERACIONAIS ENVOLVIDOS															
	Calendário	Duração	Entidade Responsável pela Avaliação	Preço Contratual ou Indicativo (M€)	PO AT	PO CI	PO ISE	PO SEUR	PO NORTE	PO CENTRO	PO ALENTEJO	PO LISBOA	PO ALGARVE	PO AÇORES	PO MADEIRA	PDR CONTINENTE	PDR AÇORES	PDR MADEIRA	PO MAR 2020	
GLOBAIS	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a realização da estratégia UE 2020/PNR	1.º Semestre/ 2019	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o emprego e a empregabilidade em Portugal	1.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do Impacto macroeconómico do Portugal 2020	1.º Semestre/ 2019	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a Estratégia Nacional para o Mar	1.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C ou DGPM	125 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Meta-avaliação do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento	1.º Semestre/ 2017	3 Semestres	AD&C	80 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados	2.º Semestre/ 2017	3 Semestres	AD&C	100 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a concretização das Estratégias RIS 3	2.º Semestre/ 2019	2 Semestres	AD&C	150 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO	Avaliação das medidas de promoção de inovação social	1.º Semestre/ 2019	1 Semestre	AD&C ou DGPM	75 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
	Avaliação ex ante dos Instrumentos Financeiros de Programas do Portugal 2020: IF para a inovação e empreendedorismo social, para o microempreendedorismo e criação do próprio emprego e para os empréstimos a estudantes do ensino superior (Lote 2)	1.º Semestre/ 2015	1 Semestre	AD&C	60 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
TERRITORIAIS	Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial	2.º Semestre/ 2017	3 Semestre	AD&C	125 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	
OUTRAS	Avaliação da aplicação dos custos simplificados	2.º Semestre/ 2018	1 Semestre	AD&C	90 000	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	

● Programas Operacionais Envolvidos na Avaliação
 ● A ponderar em função da oportunidade de realização e da abrangência da avaliação



poch.portugal2020.pt



Avenida João Crisóstomo, n.º 11, 1000-177 Lisboa – Portugal
Telefone: 215976790 • Email: poch@poch.portugal2020.pt

FICHA TÉCNICA: Título Boletim Informativo do Programa Operacional Capital Humano (PO CH) N.º 8 • **Autoria da Edição** Programa Operacional Capital Humano
• **Data da Edição** Dezembro de 2019 • **Fotografia** Tiago Pinto | Formanda Sandra Zacarias do Agrupamento de Escolas do Fundão • **Design e paginação** SmashCreative
• **© PO CH, Lisboa – Portugal, 2019** • Autoriza-se a reprodução do conteúdo deste Boletim, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o PO CH como autor, o título e o ano da edição.

VOLTAR AO INÍCIO